



12

Eu estava deitada em frente a uma pequena janela que me fascinava, pois naquela janela podia ver a imensa lua que brilhava diante de meus olhos nessa noite fria, foi ai que minha melhor amiga me ligou perguntando se eu estava bem depois de meu pai te indo em bora sem dar nem uma explicação á mim ou á minha mãe, eu respondi que estava um pouco magoada mais que estava bem, só que na verdade eu não estava, porque meu pai era meu parceiro ele sempre me ajudava e me alegrava nos momentos difíceis, mais fazer oque, tudo que é bom dura pouco.

Na manhã seguinte, eu fui para escola era umas 07:00 horas, eu sempre acordava cedo para pegar um lugar na frente e também pelo fato de eu ir andando. Logo que cheguei eu encontrei a Izabelly a minha melhor amiga:

-Ana!- ela gritou para mim- sabia que voce tirou um regular na prova de matemática

-Oque- falei surtando- como assim regular, eu estudei para nada, minha mãe vai me matar.

-Não sabia que as pessoas estudavam jogando videogame.

-Fala baixo alguém pode ouvir.

Eu peguei ela pelo braço e corri em direção á nossa sala. Quando cheguei o professor estava corrigindo algumas outras provas de matemática, antes que á aula começa-se, eu andei em direção a mesa em que o professor estava, segurei á respiração e disse:

-Eu não mereço essa nota prof. Joeci.

-Era só presta atenção na aula e larga o videogame não se esqueça que o celular esta incluindo nisso.

eu fiquei muito surpresa, como o prof. Joeci sabia que eu jogava videogame e usava o celular, olhei para Izabelly e ela estava com uma cara de nervosa e logo me toquei que ela falou isso tudo para o professor.

A campainha da escola tinha tocado alertando que a aula estava para começar, todos os alunos tinham entrado nas suas salas, eu sentei bem na frente, do lado da parede em quanto a Izabelly tinha sentado atrás de mim.

O professor logo começou a falar um bando de coisa de matemática que eu não entendo (na verdade é porque eu não presto atenção). Foi que de repente a diretora entrou na sala desejando a todos boas-férias e também ela disse que queria falar comigo na sala dela, e chamou também mais dois meninos que sempre ficam brincando na sala de aula.

Eu me levantei da cadeira com uma cara de medo eu estava horrorizada por dentro me perguntando o que era.

Logo eu estava na frente da sala da diretora com muito medo, até passou na minha cabeça de eu não entrar naquela sala, mais pois é, eu peguei na maçaneta, girei ela lentamente e abri a porta.

A diretora olhou com uma cara meio de decepção para mim e pediu para eu sentar na frente dela:

-Não sabia que todos vocês que estão nessa sala chegariam tão longe- ela disse com um ar sombrio.

-O que você quer diga logo- respondeu um dos meninos que vieram comigo.

-Vocês repetiram de série

-Era só isso podemos voltar para sala- perguntou os dois meninos juntos.

-Claro- Falou a diretora

Logo que aqueles meninos saíram eu comecei a chorar, eu tinha chorado muito, eu tinha perdido a noção do que estava fazendo e gritei:

-Eu estava me esforçando, eu não merecia isso, eu sou um lixo-falei batendo na mesa da diretora- Eu não sirvo pra nada, só faço atrapalhar a mim mesma. Eu me levantei da cadeira, abri a porta e corri em direção ao banheiro da escola.

Logo que entrei no banheiro, me vi no espelho minha maquiagem estava toda borrada.

Meus olhos estavam vermelhos de tanto chorar e meus lábios estavam tremendo igual as minhas mãos, e disse:

Pelo menos uma vez eu queria que todos sentissem orgulho de mim mais nem isso eu consigo fazer.

Do nada ouvi alguém batendo na porta:

-Posso entrar- era a Izabelly.

-Se for pra rir de mim é melhor sair daqui.

-Só queria ti disser que pra conquista algo voce precisa ser persistente e se dedicar, não ficar chorando dentro do banheiro.

-É que.....

-Mais uma coisa eu falei com a diretora para voce refazer as provas, porque voce tirou nota baixa por causa do seu pai.

-Porque voce sempre conta as coisas

-Ela me respondeu que era tarde de mais, mas voce é um caso especial, então ela permitiu que voce refezesse a prova novamente.

Eu abri a porta do banheiro e abracei com toda minha força a Izabelly

-Obrigada

-Corre que a prova te espera.

Eu corri em direção á sala, á diretora estava lá e falou

-Voce tem 45 minutos para fazer as provas.

-Obrigada-Falei quase chorando

-O tempo esta correndo.

peguei a prova e comecei a fazer.

Eu me perguntava se tudo na vida era apenas uma questão de conquista,mas a Izabelly me ensinou que na verdade voce precisa de dedicação e ser persistente na quilo que acredita foi assim que minha vida ficou resumida e também toda vez que vejo a lua lembro que não importa o que acontece sempre tera alguem para lhe ajudar na sua conquista.